



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 335
10/02/12 a 16/02/12¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Livia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

¹Nos dias 10, 11, 12 e 13 de fevereiro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil criticou a grande entrada de produtos chineses no país

No dia 13 de fevereiro, o vice-presidente da Comissão Sino-brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação, Michel Temer, em reunião com delegação chinesa, criticou o aumento das importações de produtos da China por parte do Brasil e afirmou não estar descartado o uso de salvaguardas a fim de proteger o mercado brasileiro dos manufaturados chineses. No dia 14, a Câmara do Comércio Exterior sobretaxou cobertores advindos da China como forma de punição por uma prática de dumping chamada de triangulação na importação. Esse caso consistiu em manufaturados provenientes da China passarem por pequenas transformações no Uruguai e Paraguai e posteriormente serem vendidos ao Brasil a fim de evitarem as taxas comedidas ao país chinês (Folha de S. Paulo – Mercado – 14/02/2012; O Estado de S. Paulo – Economia – 15/02/2012).

Itamaraty repatriou brasileiros na Síria

No dia 13 de fevereiro, o Itamaraty intermediou o repatriamento de alguns brasileiros que vivem em regiões de intenso conflito na Síria. Segundo o embaixador brasileiro em Damasco, Edgar Casciano, as famílias que solicitaram ajuda do Ministério das Relações Exteriores do Brasil para se deslocarem a áreas de menores riscos no país sírio já foram atendidas pela embaixada e se encontram em segurança (Correio Braziliense – Mundo – 15/02/2012).

Brasil reafirmou viabilidade de acordo com Irã e Turquia

O enviado do Brasil ao Oriente Médio, o embaixador Cesário Melantonio Neto, declarou que a proposta de acordo entre Brasil, Irã e Turquia, formulada em 2010, continua válida, porém deve ser atualizada. Melantonio ressaltou que a negociação não depende somente do Brasil, mas da comunidade internacional e da Organização das Nações Unidas (ONU). O embaixador ainda destacou que a proposta deve ser revista e coordenada com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). O plano de 2010 previa a troca de urânio levemente enriquecido pela substância processada a 20%. O Irã repassaria parte de seu estoque à Turquia e, em contrapartida, receberia de um terceiro país uma carga que pudesse ser utilizada no reator de pesquisa de Teerã (O Estado de S. Paulo – Internacional – 16/02/2012).